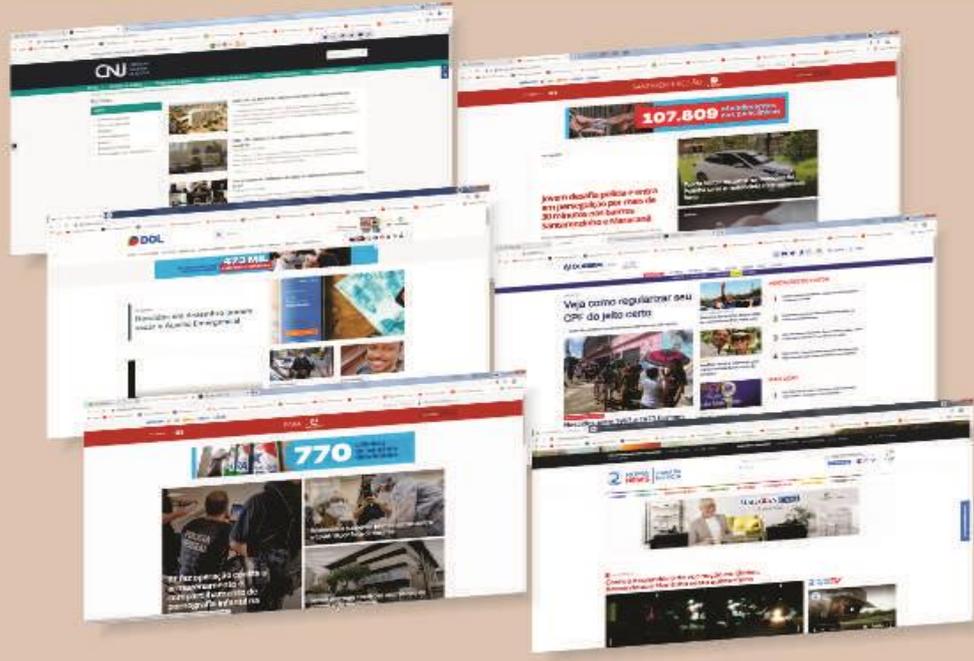




CLIPPING



15 de
Março
2022

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Coordenadoria de Imprensa do TJPA

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br

EMPOUCASLINHAS

> O plano de atuação “População LGBTQIA+ e o Sistema Prisional”, do Ministério Público do Estado do

Pará, começou a sair do papel em Marabá, por meio de uma parceria com a Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará (Unifesspa).

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Coordenadoria de Imprensa do TJPA

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br

CAMPANHA

TJPA arrecada doações de absorventes

DOAÇÕES - Iniciativa "Dignidade Feminina" busca colaborar com o combate à pobreza menstrua

ENIZE VIDIGAL
DA REDAÇÃO

O Tribunal de Justiça do Pará (TJPA) aderiu ao movimento contra a chamada "pobreza menstrual", que visa combater a falta de acesso a absorventes higiênicos. O poder lançou a campanha "Dignidade Feminina", que visa arrecadar doações de absorventes até 28 de março para beneficiar mulheres em situação de vulnerabilidade social.

Estão sendo recebidos absorventes descartáveis externos, internos ou cirúrgicos. Os postos de entrega das doações funcionarão no Serviço Médico do prédio-sede do TJPA, na Secretaria de Gestão de Pessoas (SGP) e nas secretarias do Fórum Cível.

Apesar do ciclo menstrual ser um processo natural e regular do corpo feminino, somente em 2014 a Organização das Nações Unidas (ONU) reconheceu o acesso à higiene menstrual como um direito de saúde pública e um direito humano. Porém, o acesso

Somente em 2014 a ONU reconheceu o acesso à higiene menstrual como direito humano

a itens básicos de higiene ainda não é uma realidade para todas as pessoas que menstruam.

A médica-chefe do Serviço Médico do tribunal, Maria Ivone de Freitas, enfatiza a importância da campanha para a aquisição de absorventes, que, muitas vezes, são itens de difícil acesso às mulheres de baixa renda. "Há algumas décadas, as mulheres não contavam com estes artefatos descartáveis durante o período menstrual. Elas usavam as famosas 'toalhinhas ou panos avulsos', que as obrigavam a lavar e estender nos varais de seus quintais", relata. A médica explica que o uso desses itens fazia com que as mulheres ficassem mais expostas em sua intimidade e in-

seguras em suas atividades diárias e também tivessem mais facilidade em adquirir infecções ginecológicas por contaminação.

Com o surgimento dos absorventes descartáveis, "as mulheres passaram a se sentir mais libertas e mais seguras para vivenciar 'estes dias'", diz a médica. No entanto, "as mulheres de baixo rendimento (...) mantêm as situações vividas pelas mulheres na primeira metade do século XX", devido à dificuldade de acesso a esse item.



Serviços:

Campanha Dignidade Feminina, do TJPA

Onedoar: Estão sendo recebidos absorventes descartáveis externos, internos ou cirúrgicos. Os postos de entrega funcionam no Serviço Médico do prédio-sede do TJPA (avenida Alm. Barroso, 3089, Souza), na Secretaria de Gestão de Pessoas (SGP) e nas secretarias do Fórum Cível (praça Felipe Patroni - bairro da Cidade Velha).

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Coordenadoria de Imprensa do TJPA

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br

FEMINICÍDIO

Juíza ouve acusado de matar a namorada

ÂNDRIA ALMEIDA
De Santarém

Ontem, no Fórum de Santarém, houve a audiência de instrução criminal de Makaivo Santos Vieirano, denunciado pelo crime de feminicídio e ocultação do cadáver de uma adolescente de 16 anos, com quem tinha um relacionamento amoroso. A vítima foi morta em 30 de janeiro deste ano, no município de Belterra, região metropolitana de Santarém, e o corpo foi encontrado em uma área de mata em Rurópolis. O caso ainda é um mistério para as autoridades policiais, que continuam investigando o crime.

O advogado da família da vítima, Raphael Machado, explica que o processo de júri é feito em duas fases: "Na primeira fase ocorre a instrução criminal, que ocorre na Vara de Violência Doméstica, pois eles moravam juntos. Já na segunda fase é verificada a questão do júri, que é na terceira vara. A instrução de hoje será com a doutora Carolina (Cerqueira)".

Foram ouvidos os depoimentos de Makaivo e das testemunhas listadas no inquérito. Do lado de fora, esperando a audiência, familiares e amigos da vítima se reuniram em frente ao Fórum com cartazes de protesto pedindo justiça.

O CRIME

Makaivo Santos é acusado de matar a jovem e usar uma caminhonete, pertencente à Cooperativa Mista da Flona Tapajós (Coom-

flona), órgão onde trabalhava como motorista, para levar o corpo até uma área de mata no município de Rurópolis, região sudoeste do estado.

Preso na tarde de 31 de janeiro, no município de Rurópolis, próximo ao local onde o corpo foi encontrado, Makaivo confessou o crime, motivado, segundo ele, por ciúmes.

"Foi por discussões de nós dois, tudo por ciúmes. Era ciúme que a gente tinha um do outro, muito grande. A gente não tinha aquela liberdade. Eu passei por uns momentos de cirurgia, que eu me senti ruim e isso subiu pra minha cabeça, minha cabeça ficou frágil, eu entrei em depressão, e domingo, umas 3h30 da tarde, na estrada de São Jorge que dá acesso para Belterra, a gente brigou dentro do carro. Tinha uma faca lá no carro e eu dei uma facada na garganta

"Foi por discussões de nós dois, tudo por ciúmes. Era ciúme que a gente tinha um do outro, muito grande"

dela", relatou o suspeito durante depoimento à polícia.

Essa versão é desmentida pelo advogado da família de Rita. Segundo ele, o objeto apontado pelo assassino como o utilizado no crime não é o verdadeiro. "Verificamos que esse artefato nunca foi utilizado", disse.



Makaivo depôs em audiência de instrução por feminicídio da namorada

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Coordenadoria de Imprensa do TJPA

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br

É LEI**Advogado alerta para direitos dos consumidores****NATÁLIA MELLO**
DA REDAÇÃO

O Dia do Consumidor é comemorado nesta terça-feira, 15, nesta data, vale lembrar a existência de uma série de garantias legais ao cidadão em qualquer tipo de compra. O advogado Tiago Bentes atua na área e cita algumas situações mais comuns, e outras muitas vezes desconhecidas pelo consumidor, que pode requerer seus direitos contratando um advogado particular ou procurando atendimento na Defensoria Pública do Estado do Pará ou Programa de Proteção e Defesa do Consumidor (Procon).

"Um dos mais comuns, que as pessoas não sabem, é que em caso de atraso na entrega de imóveis é possível pedir uma indenização mensal que pode chegar a 0,5% do valor do imóvel. Esse percentual é fixado na jurisprudência do Tribunal de Justiça do Pará", explicou Tiago. Outro bem comum citado pelo advogado é quando o consumidor é informado de um valor referente a um produto no momento de pagamento, no caixa, diferente do informado nas prateleiras. "Em caso de valores distintos na hora da compra, o con-

sumidor tem direito de pagar pelo valor menor", detalha.

CINEMAS

Um terceiro direito é o da proibição da compra casada no cinema. "Tem gente que vai até uma loja de departamento, compra um doce, e no cinema impedem a entrada da pessoa com alimentos que não são de lá, e não pode, isso é proibido porque pode ser considerado venda casada, que é proibida pelo Código do Consumidor", ressalta Tiago. Também é válido saber que todos os estabelecimentos são obrigados a disponibilizar um exemplar do Código de Defesa do consumidor para consulta. Ainda como exemplo, em caso de produtos com avaria, o estabelecimento é obrigado a fazer a troca ou a devolução do valor em até 30 dias.

VEJA MAIS

Acesse o
QR Code para
ver conteúdo
especial sobre
o assunto



CLIPPING DE NOTÍCIAS

Coordenadoria de Imprensa do TJPA

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br

MISTÉRIO DESFEITO PM DESVENDA ROUBO COM REFÊNS

Suspeitos roubaram objetos de valor e através de uma transferência bancária a polícia chegou a um dos criminosos

ASSALTO

JR Avelar

Policiais militares em motocicletas do 26º Batalhão Caratateua, sob o comando do tenente coronel Formigosa, em rondas pela avenida Paulo Costa, foram acionados por um cidadão comunicando que durante a madrugada quatro homens armados invadiram a sua casa fazendo clic e sua família de refêns.

Mediante graves ameaças de morte, roubaram um aparelho televisor, aparelhos celulares, relógios de pulso, joias, dinheiro, notebook e perfumes. Já pela manhã a vítima verificou que havia sido feito algumas transferências de valores via Pix da sua conta bancária.

Verificando o extrato da conta, uma das transferências foram no valor de R\$500,00 transferidos para o número de Pix em nome de Dieny Caroliny da Cruz Souza, e que a vítima a conhecia e sabia onde a mesma morava.

De imediato, a guarnição deu apoio sendo feito o deslocamento até o local indicado onde foi localizada a mulher identificada como Dieny Caroliny da Cruz Souza, onde se constatou que ela estava evadida do Sistema Penal.

A mulher foi conduzida até a delegacia de Polícia Civil de Outeiro e, em depoimento, declarou não saber do assalto à residência e quanto ao dinheiro em sua conta não justificou afirmando apenas que sua irmã havia lhe contado que o namorado dela identi-



Uma mulher foi presa após receber uma determinada quantia transferida da conta de uma das vítimas

FOTOS: DIVULGAÇÃO

ficado como um adolescente de 17 anos havia participado de um assalto em uma casa no Outeiro.

A Polícia Militar prosseguiu nas diligências sendo localizado o adolescente que estava na posse de um aparelho celular que

pertencia à vítima. Todos foram apresentados ao delegado Jivago Freitas Ferreira para as providências de flagrante.

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Coordenadoria de Imprensa do TJPA

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br

EM OUTEIRO

BATALHÃO COM CÃES DERRUBA TRAFICANTES

Dois homens em uma moto estavam em atitude suspeita e com um deles a PM encontrou uma balança de precisão. Foi passado o endereço do dono do equipamento e lá encontraram uma quantidade de drogas

NO FLAGRA

JR Avelar

A detenção de dois homens em atitude suspeita na Estrada Velha do Outeiro por equipes do Batalhão com Cães acabou revelando um esquema de tráfico de drogas que resultou na prisão de um casal que foi encaminhado para o flagrante na Seccional Urbana de Icoaraci.

Segundo o relato da guarnição 8303, sob o comando do sargento Lamberto, cabos S. Santos, Josinaldo, soldado Vieira e o cão Angra do Batalhão, com Cães em rondas na área do 10º Batalhão, ao passar pela estrada Velha do Outeiro abordou dois homens em atitude suspeita.

A dupla estava em uma motocicleta Honda CG 150. O condutor da moto foi identificado como Elvis do Carmo Bittencourt Chaves e apresentava sintomas de embriaguez, e Paulo Mateus Ma-

chado Magalhães que portava uma balança de precisão.

Ao ser interrogado sobre a balança, Paulo Mateus afirmou que estaria levando para um amigo e concordou em levar a guarnição até onde morava o tal amigo, na rua Príncipe de Mônaco em Icoaraci.

Na residência, a Polícia Militar abordou Marivaldo Oliveira de Souza, conhecido como "MD" e sua companheira Liliâne Vasconcelos de Meireles e, com apoio de duas viaturas do 10º Batalhão, foi feita a busca domiciliar e com o cão Angra foram encontrados três tabletes de maconha prensada pesando 2,300Kg.

Ainda na casa sem documentação, os militares realizaram a apreensão de produtos possivelmente oriundos de roubo ou furto, sendo três aparelhos celulares e um motor de lancha. Todos foram encaminhados para a Seccional Urbana de Icoaraci para as formalidades cabíveis. O casal foi autuado pelo crime de tráfico de drogas e o condutor da motocicleta por embriaguez ao volante.



O casal foi preso com drogas e produtos que podem ter sido roubados. FOTO: DIVULGAÇÃO

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Coordenadoria de Imprensa do TJPA

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br

TJ realiza casamento comunitário no Pará; saiba como se inscrever

15 MAR 2022 - 08H50 ATUALIZADO 15 MAR 2022 - 09H04



Crédito: Reprodução/Freepik

O Tribunal de Justiça do Pará (TJPA) abrirá inscrições no período de 16 a 18 de março para o tradicional Casamento Comunitário Humanizado, evento que encerrará a VI Semana Estadual de Conciliação 2022. As inscrições serão feitas

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Coordenadoria de Imprensa do TJPA

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br

exclusivamente pelo endereço www.tjpa.jus.br, ou até o preenchimento das 50 vagas. A cerimônia está prevista para ocorrer no dia 10 de junho, no Auditório Agnano Monteiro Lopes, no Fórum Cível de Belém.

Para realizar a inscrição, o casal deverá baixar o formulário do cartório, disponível AQUI e digitalizar os documentos exigidos de acordo com o estado civil de cada um dos nubentes. Em seguida, deverá acessar a Inscrição On-line, disponível AQUI, preencher os campos e carregar os documentos digitalizados, incluindo o formulário do cartório, devidamente preenchido com letra de forma. A ausência dos documentos invalidará a inscrição dos interessados. Fique atento(a) à documentação exigida.

Após a efetivação da inscrição, casais inscritos deverão aguardar até o dia 25 de março o recebimento de um e-mail com a efetivação da inscrição e orientações sobre os procedimentos. Caso não receba o e-mail, entre em contato com o NUPEMEC através dos telefones (91) 3205-2746 / 3205-2743 / 32052741 / 98482-2479 (WhatsApp) ou pelo e-mail: nupemecpa@tjpa.jus.br.

Os casais selecionados e suas testemunhas deverão comparecer ao cartório, na data e hora indicados no e-mail, para apresentação dos documentos (original e cópia) e assinatura dos proclamas do casamento.

Uma reunião preparatória no último dia 3 entre a coordenadora do NUPEMEC, desembargadora Dahil Paraense de Souza, a subcoordenadoria de Imprensa do TJPA, Érika Nunes e as servidoras Nilce Ramôa e Telma Maciel, definiu os detalhes da realização do evento.

Todas as informações sobre o casamento estão disponíveis neste link

VI Semana Estadual de Conciliação 2022

Realizada por meio do Núcleo Permanente de Métodos Consensuais de Solução

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Coordenadoria de Imprensa do TJPA

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br

de Conflitos (NUPEMEC), que tem à frente a desembargadora Dahil Paraense de Souza, a Semana da Conciliação ocorrerá de 06 a 10 de junho.

Durante o evento, todas as unidades judiciárias irão realizar audiências de conciliação, visando à solução de processos que estão em tramitação em 1º e 2º graus de jurisdição. As partes interessadas em conciliar, poderão peticionar no processo requerendo a inclusão na pauta da VI Semana Estadual de Conciliação.

Os Centros Judiciários de Solução de Conflitos e Cidadania (CEJUSCs), atuarão no atendimento de demandas pré-processuais, bem como, na realização de mutirões para solução de processos envolvendo instituições financeiras, órgãos públicos, empresas, operadoras e fornecedoras de serviço público, dentre outro. Os interessados poderão propor ao NUPEMEC ações voltadas à solução das demandas em que figuram como parte.

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Coordenadoria de Imprensa do TJPA

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br

Justiça do Pará recebe inscrições para casamento comunitário em Belém
Casais podem se inscrever a partir desta quarta-feira (16). Serão disponibilizadas 50 vagas.

Por g1 Pará — Belém

15/03/2022 10h15 Atualizado há 50 minutos



Cerimônia está prevista para ocorrer no dia 10 de junho, em Belém. — Foto: Divulgação

A partir desta quarta-feira (16), casais interessados em oficializar o matrimônio podem se inscrever para participar do 'Casamento Comunitário Humanizado', promovido pelo Tribunal de Justiça do Pará (TJPA). As inscrições seguem até a sexta-feira (18) ou até o preenchimento das 50 vagas disponíveis.

A cerimônia está prevista para ocorrer no dia 10 de junho, no Auditório Agnano Monteiro Lopes, no Fórum Cível de Belém. O evento encerra a 'VI Semana Estadual de Conciliação 2022' do Tribunal.

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Coordenadoria de Imprensa do TJPA

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br

Para se inscrever, o casal precisa baixar o [formulário do cartório](#) e digitalizar os documentos exigidos, de acordo com o estado civil de cada um dos noivos.

Após o processo, os candidatos devem acessar e preencher o [documento de inscrição online](#). É preciso anexar os documentos digitalizados, incluindo o formulário do cartório, preenchido com letra de forma.

O TJPA reforça que é preciso estar atento durante o processo de inscrição, pois a ausência dos documentos invalidará a inscrição dos interessados.

Após a inscrição, os candidatos devem aguardar, até o dia 25 de março, e-mail com a confirmação e orientações sobre os procedimentos. Caso não receba a mensagem, o casal pode entrar em contato pelos números: (91) 3205-2746; 3205-2743; 32052741; 98482-2479 (WhatsApp) ou pelo e-mail: nupemecpa@tjpa.jus.br.

Após a confirmação, os casais selecionados e testemunhas deverão comparecer ao cartório, na data e hora indicados no e-mail, para apresentação dos documentos (original e cópia) e assinatura dos proclamas do casamento.

Mais informações sobre o serviço podem ser acessadas [no site do TJPA](#).

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Coordenadoria de Imprensa do TJPA

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br

Homem é preso em flagrante após agredir o filho a facadas, no bairro São Cristóvão

Crime ocorreu na noite de segunda-feira (14). Foi arbitrada fiança de dois salários mínimos ao agressor.

Por g1 Santarém e região — PA

15/03/2022 10h52 Atualizado há 12 minutos



Caso foi registrado na 16ª Seccional de Polícia de Santarém — Foto: Arte/G1

Um homem foi preso em flagrante por lesão corporal leve após agredir o filho a facadas na noite de segunda-feira (14). O caso ocorreu no bairro São Cristóvão, em [Santarém](#), Oeste do Pará.

- [Compartilhe esta notícia no WhatsApp](#)
- [Compartilhe esta notícia no Telegram](#)

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Coordenadoria de Imprensa do TJPA

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br

De acordo com informações da polícia, Inácio Edmar de Sousa chegou em casa bêbado e após um desentendimento, começou a desferir golpes de faca no filho. A vítima foi socorrida pelo Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (Samu) e encaminhada ao Pronto Socorro Municipal sem risco de morte. Foi arbitrada fiança de dois salários mínimos, mas o suspeito não pagou e deve ser encaminhado à penitenciária de [Santarém](#).

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Coordenadoria de Imprensa do TJPA

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br

Polícia procura golpista que recebeu R\$ 50 mil por iPhones, mas não entregou aparelhos

Ela tem prisão preventiva decretada pela Justiça, em Marabá



O Liberal

14.03.22 19h17



A Polícia Civil, em Marabá, tenta cumprir o mandado de prisão preventiva contra a mulher identificada como Luana Beliche de Assis. Ela é a principal suspeita de ter recebido R\$ 50 mil, pela venda de iPhones, mas sumiu sem ter entregue os aparelhos para pessoas que os compraram, no município do sudeste do Pará.

A polícia informou que Luana é procurada pelo crime de estelionato, descrito no Código Penal, como a fraude praticada em contratos ou convenções, que induz

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Coordenadoria de Imprensa do TJPA

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br

alguém a uma falsa concepção de algo com o intuito de obter vantagem ilícita para si ou para outros.

Ainda, segundo a polícia, Luana fazia contato com as pessoas interessadas em iPhones, pela internet, recebia o dinheiro em conta bancária, mas não entregava os aparelhos.



A Polícia Civil, em Marabá, tenta cumprir o mandado de prisão preventiva contra a mulher, acusada de estelionato (Reprodução / Site Ze Dudu)

A polícia descobriu que quando ela era pressionada pelos compradores, dava várias desculpas, a exemplo, de o produto ter sido apreendido pela fiscalização da Receita Federal. Após várias desculpas, ela não atendia mais às chamadas telefônicas nem respondia as mensagens das vítimas.

As denúncias contra Luana de Assis foram registradas na 21ª Seccional Urbana da Polícia Civil, em Marabá. O delegado William Crispim instaurou um inquérito policial e representou ao Judiciário pela prisão preventiva da mulher.

A Justiça acatou o pedido da Polícia Civil, que agora tenta capturar Luana, que teria lesado, pelo menos, cinco pessoas.

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Coordenadoria de Imprensa do TJPA

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br

Homem que matou namorada a facadas passa por audiência em Santarém

O crime ocorreu no dia 30 de janeiro, próximo ao município de Rurópolis.



Andria Almeida

14.03.22 14h39



Fórum de **Santarém** realiza **audiência de Instrução Criminal** de Makaivo Santos Vieirano, denunciado pelo **crime de feminicídio e ocultação de cadáver** de uma adolescente de 16 anos com quem tinha um relacionamento amoroso. A vítima foi morta no dia 30 de janeiro no município de Belterra, região metropolitana de Santarém, e seu corpo foi encontrado em uma área de mata em Rurópolis.

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Coordenadoria de Imprensa do TJPA

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br

O advogado da família da vítima, Raphael Machado, explica que o **processo de júri é feito em duas fases**: “Na primeira fase ocorre a **instrução criminal**, que ocorre na Vara de Violência Doméstica, pois eles moravam juntos. Já na segunda fase é **verificada a questão do júri**, que é na terceira na vara. A instrução de hoje será com a doutora Carolina”

Serão ouvidos os depoimentos de Makaivo e das testemunhas listadas no inquérito. Do lado de fora, esperando a audiência, familiares e amigos da vítima se reuniram em frente ao Fórum com cartazes de protesto pedindo justiça.

Sobre o crime

Makaivo Santos teria matado a jovem e usado uma caminhonete, pertencente à Cooperativa Mista da Flona Tapajós (Coomflona), órgão onde trabalhava como motorista, para levar o corpo até uma área de mata no município de Rurópolis, região sudoeste do estado.

Preso na tarde do dia 31 de janeiro, no município de Rurópolis, próximo ao local onde o corpo foi encontrado. Makaivo **confessou o crime**. **A motivação, segundo ele, foi ciúmes**.

“Foi por discussões de nós dois, **tudo por ciúmes**. Era ciúme que a gente tinha um do outro, muito grande. A gente não tinha aquela liberdade. Eu passei por uns momentos de cirurgia, que eu **me senti ruim e isso subiu pra minha cabeça**, minha cabeça ficou frágil, eu entrei em depressão, e domingo, umas 3h30 da tarde, na estrada de São Jorge que dá acesso para Belterra, a gente brigou dentro do carro. Tinha uma faca lá no carro e eu **dei uma facada na garganta dela**”, relatou o suspeito durante depoimento à polícia.

Essa versão é desmentida pelo advogado da família de Rita. Segundo ele, o objeto apontado pelo assassino como o utilizado no crime não é o verdadeiro. “Verificamos que esse artefato nunca foi utilizado”, disse

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Coordenadoria de Imprensa do TJPA

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br

Inscrições abertas para casamento comunitário no Tribunal de Justiça do Pará; confira os critérios

Casais podem se inscrever pela internet no período de 16 a 18 de março ou até encerrarem as vagas



Camila Guimarães

15.03.22 10h06



 Casamento comunitário é voltado para casais de baixa renda, inscritos em programas sociais. (Marcio Nagano / O Liberal)

O **casamento comunitário** é a oportunidade para muitos **casais de baixa renda** realizarem o sonho de dizer “sim” no altar e formalizar, civilmente, a união. Cinquenta casais, entre **homo e heteroafetivos**, poderão ter essa chance se inscrevendo do **Casamento Comunitário Humanizado** do Tribunal de Justiça do Pará (TJPA), no período de 16 a 18 de março, via internet. A **cerimônia** está prevista para ocorrer no dia **10 de junho**.

A iniciativa é realizada por meio do Núcleo Permanente de Métodos Consensuais de Solução de Conflitos (Nupemec), em parceria com o Cartório do 2º Ofício de

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Coordenadoria de Imprensa do TJPA

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br

Registro Civil - Guedes de Oliveira e encerra a VI Semana Estadual de Conciliação 2022.

Quem pode participar da seleção e como se inscrever

Para realizar o **Casamento Comunitário Humanizado**, o Nupemec fará a seleção de **50 casais de baixa renda** que residam em **Belém** e que possuam **cadastro em programas de assistência** do Governo Federal ou Estadual ou Municipal (Belém), tais como: Auxílio Brasil, CadÚnico, Auxílio Defeso, dentre outros.

Quem se enquadrar nesses critérios deverá se inscrever pelo site www.tjpa.jus.br, até o dia 18 de março ou até o preenchimento das 50 vagas. Para isso, é necessário baixar o [formulário do cartório](#) e **digitalizar os documentos** exigidos de acordo com o estado civil de cada um dos nubentes.

Em seguida, deverá acessar a [Inscrição On-line](#), preencher os campos e carregar os documentos digitalizados, incluindo o **formulário do cartório**, devidamente preenchido com **letra de forma**. A ausência dos documentos invalidará a inscrição dos interessados.

Após a inscrição, os casais deverão aguardar até o dia 25 de março para receber o **e-mail com a confirmação** e as orientações sobre os procedimentos. Caso não receba a mensagem, é possível entrar em contato com o Nupemec por meio dos telefones (91) 3205-2746; 3205-2743; 32052741; 98482-2479 (WhatsApp) ou pelo e-mail: nupemecpa@tjpa.jus.br.

Os casais selecionados e suas testemunhas deverão **comparecer ao cartório**, na data e hora indicados no e-mail, para apresentação dos documentos (original e cópia) e assinatura dos proclamas do casamento.

A **cerimônia** de casamento será realizada no dia **10 de junho de 2022**, de 8h às 12h, no Auditório Desembargador Agnano Monteiro Lopes, 3º andar do prédio

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Coordenadoria de Imprensa do TJPA

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br

do **Fórum Cível da Capital**, localizado na Rua Cel. Fontoura, S/N, Bairro da Cidade Velha.

Confira a lista de documentos para cada estado civil

Solteiro(a) maior de 18 anos

RG ou CNH; CPF; Certidão de nascimento original em bom estado e legível (não serão aceitas cópias autenticadas); RG ou CNH de 2 testemunhas maiores de 18 anos (uma para cada nubente); CPF das testemunhas; Formulário do cartório preenchido com letra de forma; Comprovante de inscrição em cadastro em programas de assistência.

Solteiro(a) maior de 16 anos e menor de 18 anos

Consentimento dos pais com assinatura reconhecida em cartório; RG ou CNH do(a) nubente; CPF; Certidão de nascimento original em bom estado e legível (não serão aceitas cópias autenticadas); RG ou CNH de 2 testemunhas maiores de 18 anos (uma para cada nubente); CPF das testemunhas; Formulário do cartório preenchido com letra de forma; Comprovante de inscrição em cadastro em programas de assistência.

Divorciado(a)

Certidão de casamento com averbação do divórcio do(a) nubente (não serão aceitas cópias autenticadas); Processo de Divórcio ou Escritura Pública do Divórcio do(a) nubente (informando sobre partilha de bens); RG atualizado com o estado civil “divorciado(a)”; CPF; RG ou CNH de 2 testemunhas maiores de 18 anos (uma para cada nubente); CPF das testemunhas; Formulário do cartório

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Coordenadoria de Imprensa do TJPA

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br

preenchido com letra de forma; Comprovante de inscrição em cadastro em programas de assistência.

Viúvo(a)

Certidão de casamento original com anotação do óbito do noivo(a) viúvo(a) (não serão aceitas cópias autenticadas; cópia autenticada da certidão de óbito do(a) cônjuge falecido(a); RG atualizado com o estado civil de “viúvo(a)”; CPF; caso haja inventário, deve-se juntar o Formal de Partilha (Parágrafo único do art. 1.523, CC); RG ou CNH de 2 testemunhas maiores de 18 anos (uma para cada nubente); CPF das testemunhas; Formulário do cartório preenchido com letra de forma; Comprovante de inscrição em cadastro em programas de assistência.

Serviço:

Casamento Comunitário Humanizado TJPA

Inscrições: de 16 a 18 de março de 2022

[Formulário do Cartório](#)

[Site para inscrição](#)

Confirmação da seleção: 25 de março de 2022

Cerimônia: 10 de junho de 2022

Horário: de 8h às 12h

Local: Auditório Desembargador Agnano Monteiro Lopes, 3º andar do prédio do Fórum Cível da Capital, localizado na Rua Cel. Fontoura, S/N, Bairro da Cidade Velha.

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Coordenadoria de Imprensa do TJPA

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br

Caso Rita: familiares e amigos de vítima de feminicídio fazem manifestação em frente ao Fórum

Familiares de Rita Carvalho dos Santos querem que o autor do feminicídio, Makaivo Vieira, seja levado a júri popular.

Por **Sílvia Vieira**, g1 Santarém e Região — PA

14/03/2022 12h00 · Atualizado há 22 horas



Familiares e amigos de Rita Carvalho dos Santos fizeram manifestação em frente ao Fórum de Santarém — Foto: Cissa Loyola/TV Tapajós

Familiares e amigos de Rita Carvalho Oliveira, estiveram nesta segunda-feira (14) reunidos em uma manifestação em frente ao Fórum de [Santarém](#), oeste do Pará, pedindo justiça, que pra eles nada mais é que a condenação de Makaivo Santos Vieira, 28 anos, [pelo assassinato da adolescente de 16 anos](#), ocorrido em 30 de janeiro deste ano, [em Belterra](#).

- [Compartilhe esta notícia no WhatsApp](#)
- [Compartilhe esta notícia no Telegram](#)

A primeira audiência do caso (instrução e julgamento) é realizada na Vara de Violência Doméstica (VVD). O objetivo é ouvir os depoimentos de Makaivo e das testemunhas listadas na fase de inquérito. Makaivo foi acompanhado por um

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Coordenadoria de Imprensa do TJPA

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br

defensor público, e um advogado contratado pela família de Rita acompanha o caso como assistente da acusação.

Apenas quatro das seis testemunhas convocadas compareceram à audiência de instrução e julgamento. Houve reação por parte dos manifestantes quando a viatura conduzindo Makaivo chegou ao Fórum.

No Estado do Pará, as Varas de Violência Doméstica e Familiar contra a Mulher, exclusivas ou privativas, são competentes para processar e julgar as ações penais ocorridas no contexto da Lei nº 11.340/2006 (Lei Maria da Penha).

Como Makaivo e Rita moravam juntos, eram considerados uma unidade familiar, por isso a primeira fase é realizada na VVD. "Se ao final dessa fase houver pronúncia do Makaivo, o caso segue para a vara criminal, o que indica o tribunal do júri", explicou Raphael Machado.

A morte de Rita

O crime aconteceu na tarde do dia 30 de janeiro deste ano. Makaivo e Rita, então namorados, haviam saído em uma caminhonete da Cooperativa da Floresta Nacional do Tapajós (Coomflona) da casa dos pais da adolescente, da comunidade Prainha, para irem até à comunidade Pini deixar um irmão de Makaivo, mas desapareceram. Cerca de 24 horas depois, o corpo de Rita foi localizado em uma área de mata no município de Rurópolis, e Makaivo, vivo, a cerca de 500 metros do local.

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Coordenadoria de Imprensa do TJPA

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br



Corpo de Rita estava próximo à caminhonete da Coomflona — Foto: Polícia Civil

Makaivo que era motorista da Cooperativa Mista da Flona Tapajós (Coomflona) foi levado à delegacia de Polícia Civil de Rurópolis, onde não só confessou ter matado a namorada, como contou com detalhes como tudo aconteceu.

Segundo Makaivo, ele e Rita tinha uma relação conturbada devido ciúmes de ambas as partes. Na tarde do dia 30, em meio a mais uma briga do casal, ele teria pego uma faca que estava no carro da Coomflona e golpeado Rita uma única vez no pescoço, provocando a morte da adolescente. Depois, ele seguiu com o corpo em direção a Rurópolis e [permaneceu o tempo todo próximo ao corpo](#) até ser localizado e preso no dia 31 de janeiro.

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Coordenadoria de Imprensa do TJPA

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br



Momento da condução de Makaivo Santos Vieira da Seccional de Polícia Civil para a viatura que o levou à Penitenciária — Foto: Lorena Morena

[O assassino confesso foi transferido na manhã de 1 de fevereiro](#) para a triagem masculina do Centro de Recuperação Agrícola Silvio Hall de Moura, na comunidade Cucurunã, [em Santarém](#), de onde saiu na manhã desta segunda, para audiência na Vara de Violência Doméstica (VVD).

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Coordenadoria de Imprensa do TJPA

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br



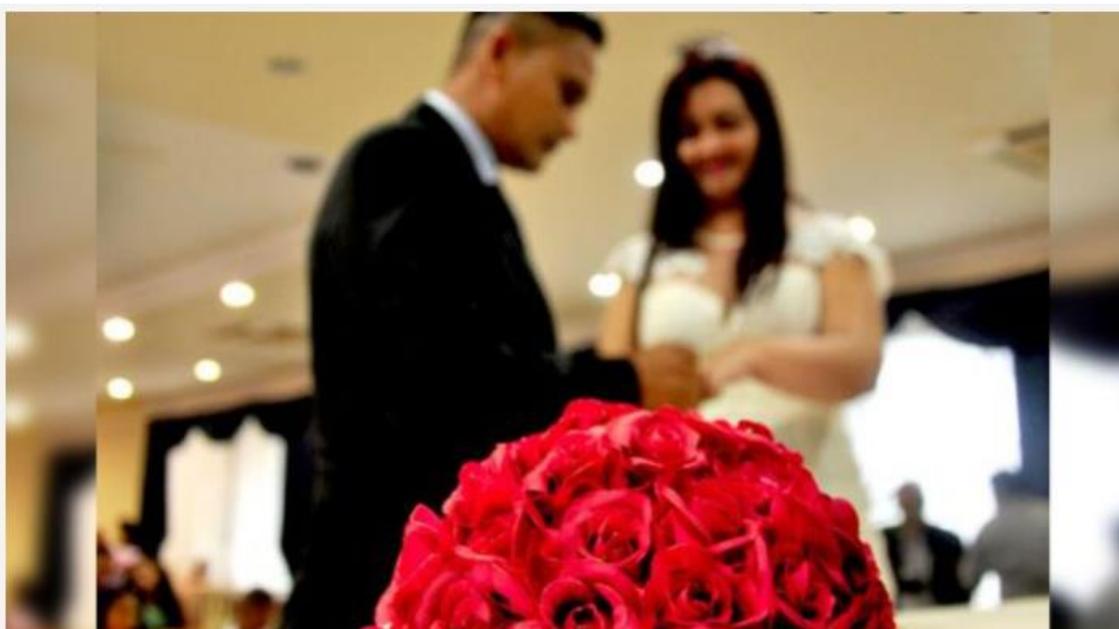
PUBLICIDADE

CERIMÔNIA

Belém terá casamento comunitário; veja como se inscrever!

As inscrições serão realizadas até o dia 18 de março ou até o preenchimento das 50 vagas.

terça-feira, 15/03/2022, 10:15 - Atualizado em 15/03/2022, 10:15 - Autor: Com informações do TJPA



O casamento comunitário do TJPA será no dia 10 de junho. | Divulgação/TJPA

Um casamento requer muitos gastos e, às vezes, é preciso abrir mão de algumas coisas no dia a dia para concretizar esse sonho. No entanto, ele continua sendo inviável para muitos casais. Pensando nisso, o Tribunal de Justiça do Pará (TJPA) realiza todos os anos, casamentos comunitários.

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Coordenadoria de Imprensa do TJPA

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br

As inscrições para a próxima edição do tradicional Casamento Comunitário Humanizado do TJPA estarão abertas no período de 16 a 18 de março. O evento encerrará a VI Semana Estadual de Conciliação 2022.

As inscrições poderão feitas [exclusivamente pelo site](#), até o preenchimento das 50 vagas. A cerimônia está prevista para ocorrer no dia 10 de junho, no Auditório Agnano Monteiro Lopes, no Fórum Cível de Belém.

Para realizar a inscrição, o casal deverá baixar o formulário do cartório ([disponível AQUI](#)) e digitalizar os documentos exigidos de acordo com o estado civil de cada um dos interessados. Em seguida, deverá acessar a Inscrição On-line, [disponível AQUI](#), preencher os campos e carregar os documentos digitalizados, incluindo o formulário do cartório, devidamente preenchido com letra de forma. A ausência dos documentos invalidará a inscrição.

Após a efetivação da inscrição, casais inscritos deverão aguardar até o dia 25 de março, o recebimento de um e-mail com a efetivação da inscrição e orientações sobre os procedimentos. Caso não receba o e-mail, é preciso entrar em contato com o NUPEMEC através dos telefones (91) 3205-2746 / 3205-2743 / 32052741 / 98482-2479 (WhatsApp) ou pelo e-mail: nupemecpa@tjpa.jus.br.

Os casais selecionados e suas testemunhas deverão comparecer ao cartório, na data e hora indicados no e-mail, para apresentação dos documentos (original e cópia) e assinatura dos proclamas do casamento.

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Coordenadoria de Imprensa do TJPA

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br